

**EMBRAPA****Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual**Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - Acre
Telefones: 3931 - 3932 - 3933 e 3934

1980

FL-1997.00096

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 014 Julho 1980 p.1/6

INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NO ESTADO DO ACRE¹

ARLINDO LUIZ DA COSTA²PAULO FERNANDO ATAÍDE BRITO³EMANOEL ACILINO TEOTÔNIO DA LUZ⁴JUDSON FERREIRA VALENTIM³

O Estado do Acre, que até pouco tempo concentrava sua economia na atividade extrativista, caminha para a diversificação do setor primário, destacando-se a pecuária, pelo crescimento da bovino cultura de corte e de leite, resultante da corrida de investidores de outros centros e de incentivos governamentais a essa atividade.

Os processos de exploração dessa atividade na região, apoiam-se, predominantemente nas pastagens cultivadas, constituídas de Colonião (Panicum maximum), Jaraguá (Hyparrhenia rufa) e Brachia-
ria decumbens.

O capim Colonião, bastante difundido no Estado, apresenta excelente adaptabilidade, notadamente em áreas recém-desbravadas através do processo usual (broca, derruba e queima) incorporando ao solo grande quantidade de nutrientes contidos nas cinzas, além de reduzir o alumínio a níveis não limitantes ao estabelecimento da pas-
tagem. Com o correr dos anos, observa-se a redução gradativa da pro-

¹ Este trabalho recebe apoio financeiro do BASA/POLAMAZÔNIA

² Med. Vet., Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/RIO BRANCO-AC

³ Engº Agrº Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/RIO BRANCO-AC

⁴ Med. Vet., Pesquisador da CEPLAC



atividade do "colonião", ocasionada principalmente por práticas de manejo inadequadas, tal como o superpastejo, seguido de períodos de descanso insuficientes para a recuperação da pastagem, que favorece o aumento da comunidade de plantas invasoras e eleva os custos de manutenção.

Outros fatores também contribuem para a baixa produtividade e persistência das pastagens de Colonião, como o fungo Fusarium roseum e o carvão Tilletia ayresii, afetando sensivelmente o ressemeio natural.

A "cigarrinha das pastagens" (Decis incompleta) tem sido fator limitante à produtividade e persistência de pastagens de "braquiárias", principalmente de B. decumbens.

O capim "jaraguá" também é bastante utilizado na formação de pastagens por sua produtividade e persistência de produção, porém, no período seco, apresenta queda acentuada na qualidade da forragem produzida e na capacidade de recuperação após o pastejo.

O desenvolvimento da pecuária ressaltou a necessidade de substituição dos processos tradicionais de exploração por outros mais racionais, compreendendo a formação de pastagens com forrageiras adaptadas, produtivas, rústicas e de elevado valor nutritivo.

Em experimento do PROPASTO/AMAZÔNIA (Convênio EMBRAPA / BASA/ POLAMAZÔNIA), conduzido pela UEPAE/RIO BRANCO, foram avaliadas 19 gramíneas em suas características qualitativas e quantitativas, (Tabela 1).

A primeira fase do experimento, localizado na Fazenda Porta do Céu, BR- 317, KM- 35, Município de Senador Guimard, foi iniciada em fevereiro de 1977 e concluída em fevereiro de 1980.

O solo é do tipo Podzólico Vermelho Amarelo (Zona de Floresta Tropical Úmida), com as seguintes características:

pH	5,9
Fósforo (ppm)	2
Potássio (ppm)	138
Cálcio + magnésio (me%)	1,5
Alumínio (me%)	0,1

TABELA 1 - Gramíneas forrageiras estudadas.

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
1 <u>Eragrostis curvula</u>	Chorão
2 <u>Panicum maximum</u> (jacq)	Colonião
3 <u>Hyparrhenia rufa</u>	Jaraguá
4 <u>Setaria anceps</u> cv Kazungula	Setaria
5 <u>Brachiaria decumbens</u>	Decumbens
6 <u>Brachiaria</u> sp	Florida
7 <u>Brachiaria</u> sp	French Guyana
8 <u>Brachiaria humidicola</u>	Quicuí da Amazônia
9 <u>Brachiaria dictyoneura</u>	Dictioneura
10 <u>Cenchrus ciliaris</u>	Buffel
11 <u>Panicum maximum</u> cv Goncyloides	Sempre Verde
12 <u>Echinochloa pyramidalis</u>	Canarana Erecta Lisa
13 <u>Cynodon nlemfluensis</u>	Estrela Africana
14 <u>Digitaria</u> sp nº 1	Digitaria 1
15 <u>Digitaria</u> sp nº 2	Digitaria 3
16 <u>Hemarthria altissima</u>	Hemarthria
17 <u>Paspalum plicatulum</u>	Pasto Negro
18 <u>Panicum maximum</u>	Búfalo
19 <u>Axonopus</u> sp	Gramalotes

O clima é do tipo Ami, da classificação de Koppen. O índice anual pluviométrico é de 1791mm, sendo que a época de maior pluviosidade tem início em outubro, prolongando-se até abril. O período seco se estende de maio a setembro, assinalando os menores índices pluviométricos nos meses de junho, julho e agosto. A umidade relativa do ar apresenta um índice anual de 84% e a temperatura média anual é de 26° C.

As mudas enraizadas procederam do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), Belém-PA, e foram plantadas em covas com espaçamento de 0,50m x 0,50m, com o replantio efetuado após um mês.

Cada canteiro apresenta dimensões de 10,0m x 3,0m, sem repetições e subdividido em três partes iguais. A primeira foi adubada no plantio com 50 kg de $P_2 O_5$ /ha, sendo uma metade na forma de hiperfosfato e a outra de superfosfato simples, e a segunda, não recebeu adubação. Ambas destinaram-se aos cortes sistemáticos para avaliação da produção de matéria seca /ha e teor de proteína bruta. A terceira parte, também não recebeu qualquer adubação, porém foi realizada uma calagem a base de 1,0 t/ha de calcário dolomítico, e foi destinada à obtenção de dados fenológicos das espécies, através de avaliações do hábito de crescimento, altura e percentagem do "stand", início de floração e sementação, perenicidade, resistência a seca e ocorrência de pragas e doenças.

As plantas foram ceifadas a 15cm (espécies decumbentes) e a 20cm do solo (espécies eretas), quando apresentavam uma altura adequada ao pastoreio, usando-se um retângulo de madeira de 2,0m², correspondente a área útil da parcela. Os cortes foram efetuados com intervalos de 45 dias no período chuvoso e 56 dias no seco.

Durante o período chuvoso as condições climatológicas favoreceram a incidência da "cigarrinha das pastagens", na quase totalidade das gramíneas, verificando-se maiores danos nas espécies do gênero Brachiaria.

As espécies que se mostraram mais produtivas com adubação foram Quicuí da Amazônia, B. decumbens, Sempre Verde, Pasto Negro, Hemarthria e Gramalote.

As gramíneas que apresentaram maiores acréscimos de matéria seca pela adição de fósforo foram: Estrela Africana, Gramalote, Setaria, Hemarthria e Quicuí da Amazônia. Destas forrageiras, a maioria não vem apresentando persistência em produção e vigor vegetativo, com exceção do Quicuí da Amazônia e Gramalote.

As forrageiras Quicuí da Amazônia, Gramalote, Pasto Negro, B. decumbens, Jaraguá e Sempre Verde tem se destacado em persistência de produção, vigor vegetativo e resistência a estiagem.

As produções de matéria seca foram superiores nas gramíneas Quicuí da Amazônia, Pasto Negro, Hemarthria, B. decumbens e Sempre Verde.

Quanto ao teor de proteína bruta, considerando-se o nível de 7% como o mínimo capaz de propiciar uma boa assimilação da forrageira pelos animais, as gramíneas que se destacaram, foram: Pasto Negro, Quicuí da Amazônia, B. decumbens, Brachiaria sp (French Guyana).

Apresentamos a seguir as conclusões obtidas através dos resultados preliminares deste estudo:

1. A gramínea Quicuí da Amazônia, por sua produtividade, vigor vegetativo, rusticidade e persistência de produção, durante o período seco, pode ser utilizada na formação de novas áreas de pastagens na recuperação de pastagens degradadas ou em degradação, bem como em consorciação com outras gramíneas e/ou leguminosas.

2. Os resultados obtidos com o Gramalote, Pasto Negro e Sempre Verde, indicam a viabilidade dos mesmos serem utilizados na formação de pastagens, desde que apresentem comportamento idêntico em anos subsequentes.

3. O Jaraguá apresenta redução acentuada na quantidade da forragem produzida durante o período seco, bem como, tem sua capacidade de recuperação afetada, necessitando de períodos de descanso mais prolongados para que a pastagem possa ser utilizada. O fato desta gramínea produzir grande quantidade de sementes viáveis, tem possibilitado que as pastagens de Jaraguá apresentem boa produtividade no período chuvoso persistindo com o correr do tempo se a pastagem é manejada adequadamente, a fim de que ocorra o ressemeio natural.

4. A ocorrência do fungo Fusarium roseum e Tilletia ayresii, afetando o sessemeio natural do Colômbio, aliada a um manejo inadequado da pastagem, principalmente no período seco, afetam a produtividade e persistência desta forrageira, com reflexos no grau de incidência de plantas invasoras, onerando os custos de manutenção da pastagem.

5. A gramínea B. decumbens tem se mostrado bastante susceptível aos ataques da "cigarrinha das pastagens", causando a "queima" da pastagem. A infestação de cigarrinha varia de intensidade em função das condições de temperatura e umidade, o que se verifica durante o período chuvoso, coincidindo com a época de maior rendimento das pastagens, ocasionando assim vultosos prejuízos. Com base nestas observações, conclui-se ser mais viável o controle no início do período chuvoso, quando aparece a primeira geração de cigarrinhas.

INSTITUTO DE PESQUISA
AGROPECUÁRIA